

Collor define prioridades para 1992

BRASÍLIA — O presidente Fernando Collor definiu como prioritários, em 1992, os gastos com os Centros Integrados de Atenção às Crianças (Ciacs), a educação, a ciência e tecnologia, a hidrelétrica de Xingó (na divisa dos Estados de Alagoas com Sergipe) e a saúde, que terá aumento real de 20% no orçamento em relação a este ano.

O Orçamento Geral da União para o ano que vem, que inclui o orçamento fiscal e o da Seguridade Social, estima uma receita de Cr\$ 46,8 trilhões a preços de abril. Os números ainda não estão fechados, mas o projeto de orçamento, junto com o programa de investimentos nas estatais, deverá ser enviado ao Congresso até o dia 31.

Para conseguir fechar os números do orçamento, a Secretaria Nacional de Planejamento está fazendo um esforço adicional para aumentar as disponibilidades de recursos do Tesouro. O trabalho se concentra em três níveis: maior arrecadação fiscal pela Receita Federal, cobrança de dívidas ativas com a União pela Procuradoria da Fazenda Nacional e alienação de imóveis da União pelo Departamento do Patrimônio da União. O secretário nacional de Planejamento, Pedro Parente, informou ontem que a receita adicional deverá chegar a Cr\$ 700 bilhões. "Sem esse trabalho não seria possível fechar o orçamento", observou.

Dos Cr\$ 46,8 trilhões do orçamento, Cr\$ 24,9 trilhões virão da receita com operações de crédito (rolagem dos títulos públicos federais). O orçamento fiscal será de Cr\$ 13,9 trilhões e a receita com a Seguridade Social está estimada em Cr\$ 10,9 trilhões. Parente disse que o orçamento de crédito vai resultar num superávit de US\$ 300 milhões, em 92, que serão destinados ao custeio agrícola e ao programa de financiamento às exportações. Esses recursos têm origem no retorno de financiamentos já concedidos a esses setores.

Está vinculado a despesas previstas na Constituição 85% do orçamento. Os 15% restantes vão para pagamento de pessoal e o custeio administrativo. Os gastos com custeio terão corte de 30% em relação a este ano, disse Parente.

Na programação de investimentos que acompanha o projeto de lei do orçamento a Petrobrás fica com US\$ 2,6 bilhões, a Telebrás com US\$ 2,5 bilhões e a Companhia Vale do Rio Doce com US\$ 1 bilhão. Para a conclusão de Xingó estão garantidos US\$ 200 milhões.